

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Crítica Class.: 203Data: 14/11/90 Pg.: _____**Índios morrem na
Casa de Parintins**

Revoltados com a falta de assistência médica na Casa do Índio de Parintins, que provocou nos últimos dias mais duas mortes de índios da tribo Sateré-Maué, os agentes da comunidade estão se mobilizando para criar uma organização para lutar pelos seus direitos. O 1º Encontro de Agentes Indígenas Sateré-Maué será realizado nos próximos dias 25 e 27, na Aldeia Mirituba, cujos os principais assuntos serão: Organização, atuais problemas da nação Sateré-Maué, com a participação de autoridades ligadas a causa do índio, autoridades municipais, além de fazer um documento que será entregue à Funai, Prefeitura de Parintins, Câmara Municipal de Barreirinha e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Conforme as denúncias de um dos coordenadores da Coiab — Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, Mecias Sateré, também membro do Conselho Geral da Tribo Sateré-Maué, um dos índios morreu no Hospital Padre Colombo, logo após receber a aplicação de um soro realizado de forma incoerente, e a outra em consequência também de falta de assistência após um parto.

Mecias Sateré revelou também que a Casa do Índio está totalmente abandonada, e quem que vai para lá fica mais doente do que antes. Falta alimento, falta medicamento, dentre outras coisas. Se não fossem os missionários, os armários dos agentes de saúde estariam vazios. Segundo ele a comunidade já está cansada de fazer projetos pedindo recursos que nunca são aprovados.

Na oportunidade Mecias Sateré faz várias críticas a Funai e, principalmente ao presidente Cantídio Guerreiro Guimarães, que já começa a fazer os mesmos erros do ex-presidente do órgão Romero Jucá. Eles querem que a Funai faça cursos de aperfeiçoamento para os agentes de saúde Sateré-Maué, mas sempre recebem a desculpa que não têm recursos para a realização dos mesmos.